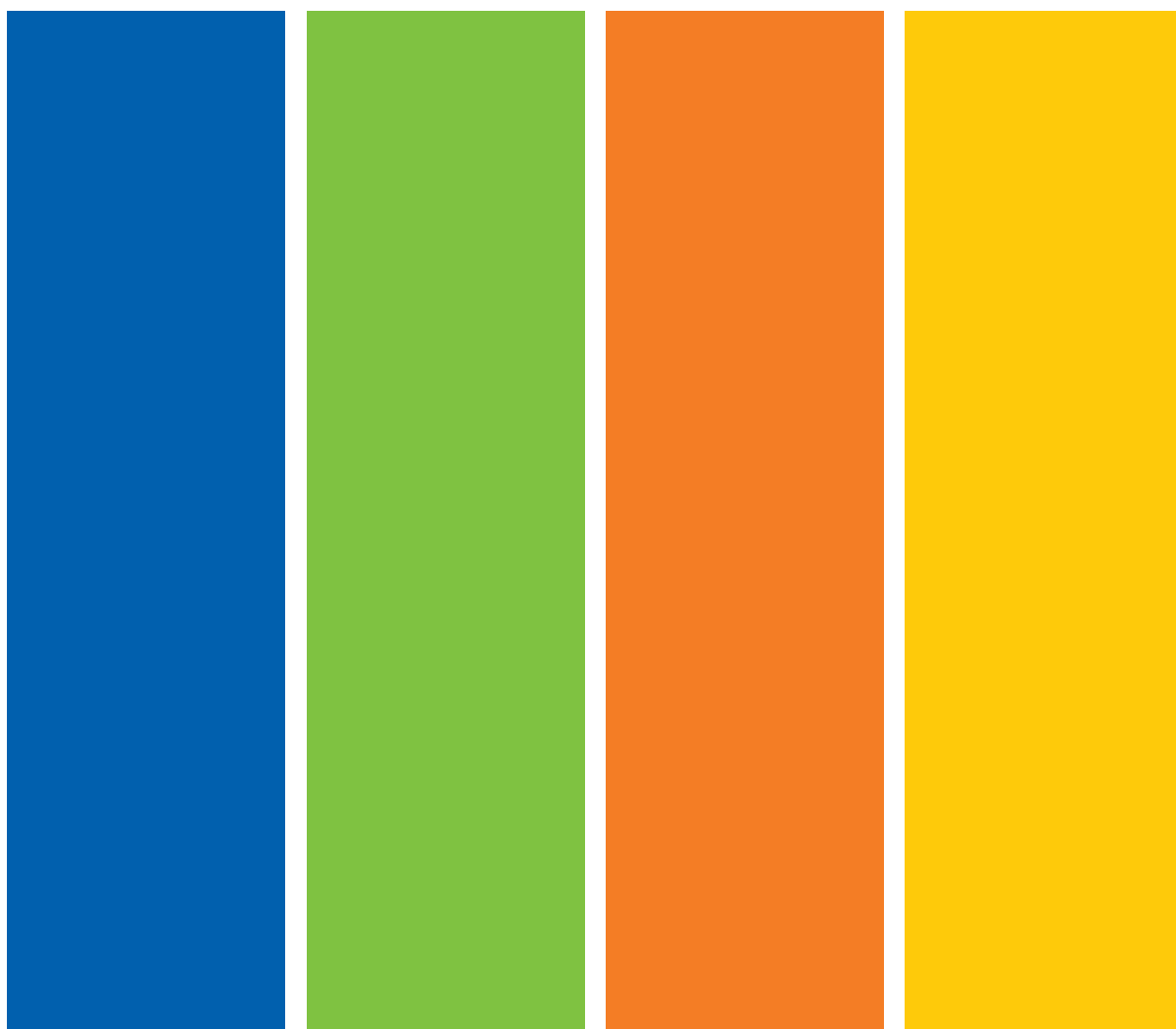


Relatório 2012



Relatório 2012

Instituto Aliança



PARCEIROS FINANCIADORES



PARCEIROS ESTRATÉGICOS



CRÉDITOS

Gráficos, redação e edição: Equipe Instituto Aliança

Projeto gráfico e diagramação: Fernanda SP Souza

Fotos: Banco de imagens do Instituto Aliança

Sumário

INSTITUTO ALIANÇA, DEZ ANOS DE CONQUISTAS E DESAFIOS	7
RESULTADOS EM 2012, EM NÚMEROS	10
EM BUSCA DE RESPOSTAS EFETIVAS – A ATUAÇÃO EM 2012	14
Educação para a Convivência e Cidadania	15
Vale Juventude	16
Barra do Ceará	17
Projeto Esporte, Lazer e Cidadania	18
Programa Convivência e Cidadania	19
Educação para a Inserção Socioproductiva	
Com.Domínio Digital	20
Escola Social do Varejo	21
Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS)	22
Transformar: Formar para Transformar	23
Inclusão Comunitária	24
Inclusão Produtiva de Mulheres Kiteiras	25
Aliança PlanTeQ	26
Aliança PlanSeQ	27
Aliança Qualifica Bahia	28
ATER - Cédula da Terra / Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)	29
Direitos Humanos	
Catavento	30
Disseminação da Metodologia do PAIR	31
Participação Social e Política	
Projeto Aliança com a Rede de Apoio do PNCF	32
Capacitação de Lideranças Comunitárias	33

Instituto Aliança, dez anos de conquistas e desafios



O Instituto Aliança (IA) é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), sediada e criada em Salvador, desde 2002, e que tem como **missão educar pessoas, organizações e comunidades para o desenvolvimento humano sustentável**.

Desde a sua origem, o IA vem mantendo como foco prioritário o apoio e a defesa das questões relacionadas aos adolescentes e jovens, entendendo que todas as propostas que se articulam e as ações que se implementam para este grupo etário constituem um investimento privilegiado no futuro.

Ao longo dos seus **dez anos de existência** esse olhar se ampliou, apontando para uma necessidade de envolver outros atores na perspectiva de que, somente a partir de uma ação conjunta, transversal, integrada e estratégica, é possível realizar uma transformação da realidade do nosso país de maneira mais justa e sustentável. Familiares, trabalhadores rurais e urbanos, educadores e profissionais das redes de atendimento a crianças e adolescentes, empresas, gestores públicos, todos precisam estar imbuídos desse

sentimento e comprometidos com essa tarefa. As estratégias utilizadas pelo Instituto também foram se ajustando e aprimorando nesse sentido e, em 2012, ao comemorar uma década de atuação, também celebramos a colheita de frutos cultivados neste percurso.

O **desenvolvimento e a sistematização de tecnologias sociais** se constituíram como fortes vertentes de ação no conjunto dos projetos, e que têm gerado resultados expressivos, visualizados nos programas Com.Domínio Digital e na Escola Social do Varejo, no Projeto Bromélia e no Projeto Catavento, com o Manual de Geração de Renda e Cartilha sobre Metodologia de Monitoramento à Crianças e Adolescentes Retiradas da situação de Trabalho Infantil. No Vale Juventude, Barra do Ceará e Convivência e Cidadania, a transferência da tecnologia social para as equipes dos municípios possibilitou que os profissionais formados multiplicassem as ações educativas, ampliando o seu alcance e criando uma sustentabilidade nas respectivas redes locais. A metodologia do Programa Com.Domínio Digital, em 2012, incorporada em escolas profissionais e de ensino médio na rede

pública do estado do Ceará, constitui-se em um outro destaque no campo da **institucionalização de políticas públicas**.

Ainda como diferencial do trabalho neste ano, a experiência e os aprendizados do Programa Escola Social do Varejo começam a ser compartilhados também com organizações de outros países na América Latina, iniciando um processo de **internacionalização das práticas**.

A **inovação** foi uma característica marcante na utilização do modelo de formação a distância utilizada na disseminação da metodologia do PAIR (Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-juvenil), chegando cada vez mais a profissionais e redes em municípios localizados nas regiões mais distantes do nosso país, provocando o debate sobre a sua atuação em temas como o impacto das grandes obras e eventos esportivos. Ao lado de programas como o Vale Juventude, Convivência e Cidadania, Catavento e o Barra do Ceará, investiram no **fortalecimento das redes locais** de atendimento de crianças e adolescentes, provocando um melhor funcionamento e articulação e qualificando a gestão pública municipal.

As **parcerias intersetoriais** representaram grandes contribuições nos projetos envolvendo grupos produtivos, como o Inclusão Comunitária e o Transformar, empoderando associações, criando oportunidades de geração de renda e



favorecendo o desenvolvimento local a partir dos potenciais disponíveis.

A incidência política também foi uma estratégia potencializada, através de uma intensificação da participação qualificada em espaços institucionais de diálogo entre sociedade civil e governo, como conselhos, comitês, conferências e fóruns, e que teve como reconhecimento a eleição do Instituto como vice-presidente do Conselho Nacional de Juventude, em 2012.

A ação política do IA, de natureza essencialmente propositiva, também buscou contribuir com a qualificação das políticas disponíveis, onde, em parceria com os governos federal, estaduais e municipais, atuou na execução de agendas estratégicas, sobretudo através do Programa Catavento, na erradicação do trabalho infantil, e no Esporte, Lazer e Cidadania, na efetivação do direito ao esporte.

Nesse terreno fértil de resultados, a **sustentabilidade** institucional permanece como um desafio. Em 2012, foi possível perceber mudanças em curso, ou anunciadas, nas relações de parcerias, sobretudo na relação com o poder público, e que começam a gerar impacto no escopo das ações e na continuidade de alguns programas. Em um contexto, onde o debate do Marco Regulatório não representa ainda uma resposta efetiva e imediata, a sobrevivência das organizações não governamentais vai depender da sua capacidade de se reinventar e de ter uma atenção especial com a gestão da sua própria casa. Esse já é o desafio que nos está colocado.

Por hora, a despeito deste cenário, compartilhamos alguns resultados da nossa atuação em 2012. Este relatório reúne alguns números que refletem a abrangência e a complexidade das ações do IA e faz um breve relato de como os projetos foram desenvolvidos este ano.

Resultados em 2012, em números

Em 2012, o IA atuou em 19 estados e 242¹ municípios, envolvendo diretamente 17.256² e, indiretamente, cerca de 29.454 crianças, adolescentes, jovens e adultos.

A ampliação significativa no número do público atendido, em relação ao ano anterior³, se deve, no caso dos diretos, ao desenvolvimento de projetos em escala, já em fase de incorporação como política pública. Nos indiretos, à intensificação da estratégia de formação de profissionais no nível local para que estes aprendam a tecnologia social e apliquem-na, multiplicando as ações educativas nas escolas, unidades de saúde e unidades de assistência social.

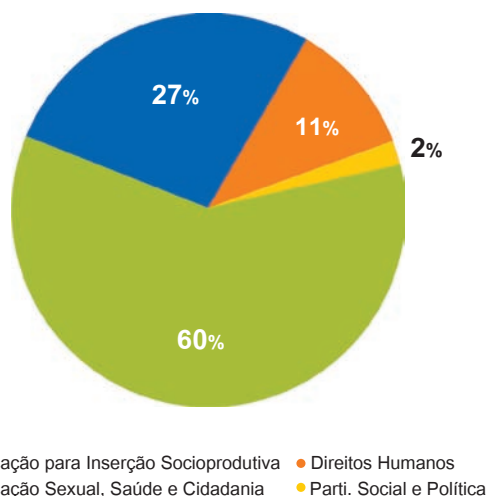
Entre os 21 projetos desenvolvidos, a diversidade maior concentra-se na área temática de Educação para a Inserção Socioproductiva.



Distribuição dos projetos por área
Total: 21 projetos



Público diretamente atendido por área, em 2012



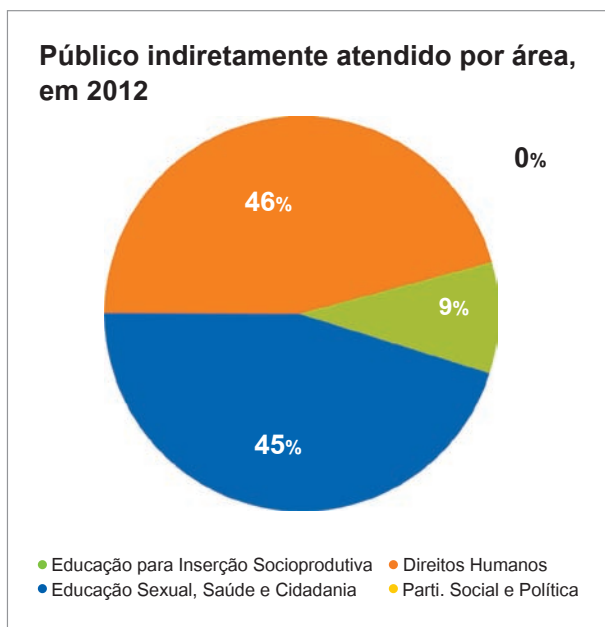
O público diretamente atendido continua mais concentrado na área de Educação para Inserção Socioproductiva, embora seja registrado um crescimento na área de Educação Sexual, Saúde e Cidadania, conforme o gráfico a seguir:

¹ Estes dados incluem as informações do público atendido pelo curso a distância do Disseminação PAIR.

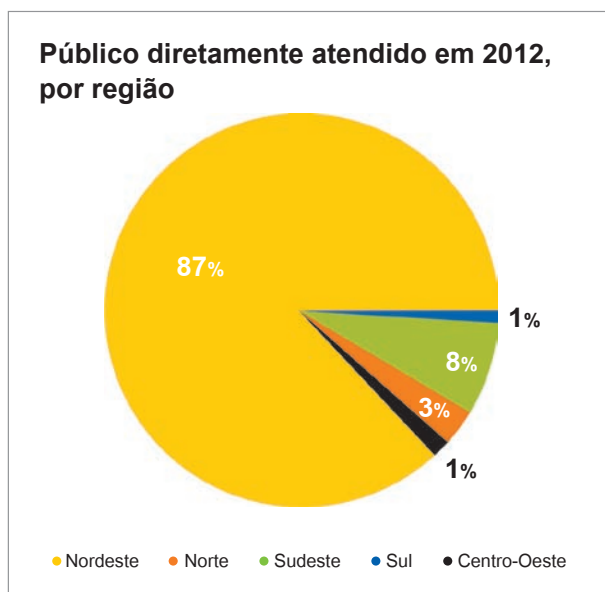
² Considerada a ação do Projeto Disseminação PAIR, com a formação de profissionais a distância. Nos demais Programas, o IA atendeu diretamente 16.040 pessoas.

³ Em 2011, o público atendido foi da ordem de 11.449, diretamente, e de 19.700, indiretamente.

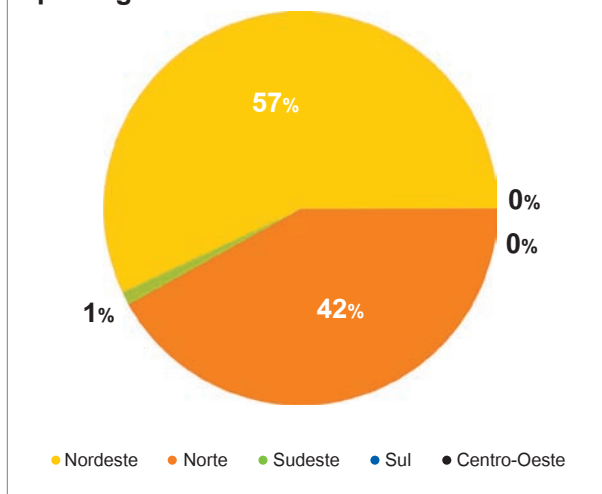
O público indiretamente atendido, entretanto, apresenta um certo equilíbrio entre as duas áreas acima citadas:



Neste ano, o IA permaneceu atuando em todas as regiões do país, mas o nordeste brasileiro continuou sendo foco prioritário do atendimento direto, concentrando o maior volume do público beneficiário dos programas, dividindo com a região norte, no atendimento indireto, de acordo com o gráfico abaixo:



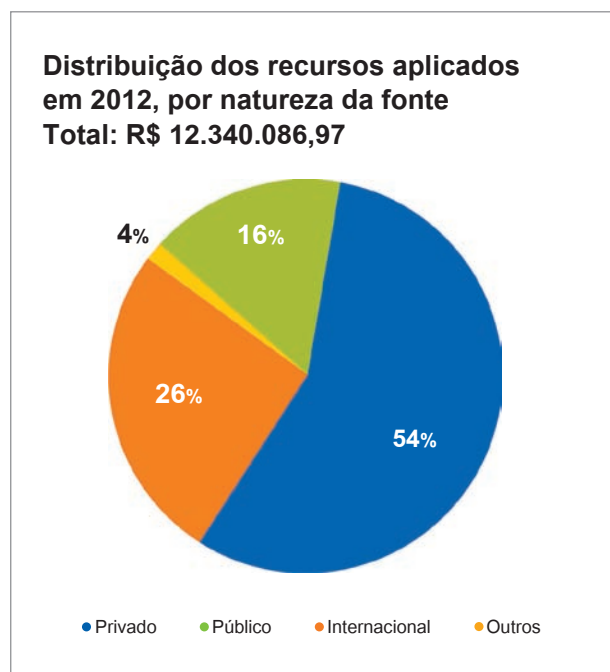
Público indiretamente atendido em 2012, por região



“Mudou porque, quando não tinha PETI, eu trabalhava muito e ficava doente do sol. Agora eu estou aprendendo a ler e a escrever. Não aprender é ruim porque a pessoa fica sem aprender e, quando crescer, não trabalha em nenhum lugar, só na roça. E fica sofrendo de dor nas costas, na coluna e não consegue dormir de noite. Eu nunca tive uma vida tão boa quanto agora que estou no PETI. Eu estou gostando porque mudou a minha vida. Eu já sei ler, escrever e eu brinco com meus colegas. Eu gostei muito do PETI e não quero que acabe nunca.”

criança de 11 anos, beneficiada indiretamente pelo Projeto Catavento

Os recursos aplicados nas ações dos programas e projetos do Instituto foram da ordem de R\$ 12.340.086,97. As fontes privadas continuam dominando o aporte de recursos nos projetos executados pelo Instituto Aliança.



Mais adiante, serão apresentados os resultados por programa ou projeto de intervenção, relacionado às áreas específicas de trabalho do Instituto.

“A expectativa é capacitar as organizações parceiras para atuar na qualificação da demanda da juventude e mulheres rurais, sistematicamente, visando uma maior participação desse público nos respectivos selos e, com isso, permitir que estes se tornem protagonistas nas unidades produtivas por meio do acesso à terra e políticas públicas de desenvolvimento rural”

criança de 11 anos, beneficiada indiretamente pelo Projeto Catavento

Reconhecimento em 2012

Prêmio Neide Castanha - Categoria: Produção de Conhecimento com o projeto Disseminação da Metodologia do Programa de Assistência a Crianças e Adolescentes Vítimas de Tráfico para Fins de Exploração Sexual.

Prêmio FIES (Fundo Itaú de Excelência Social) - Categoria: Educação para o Trabalho, com a iniciativa “Formação de Educadores para Programas de Inserção Socioproductiva de Jovens”.

Prêmio Melhores Fornecedores de 2012 do Grupo Walmart - Categoria: Melhor Parceiro de Responsabilidade Social.



Em busca de respostas efetivas – a atuação em 2012



A ação do Instituto Aliança se distribui estrategicamente em quatro áreas temáticas:

Educação Sexual, Saúde e Cidadania - busca desenvolver, nos adolescentes e jovens, atitudes de autocuidado e cuidado com o outro em relação às vulnerabilidades e também habilidades e competências para se relacionar e viver em grupo, com base nos princípios dos direitos humanos e da cidadania ativa. Acontece em parceria com governos municipais e/ou estaduais, visando a implantação de ações sistemáticas de caráter educativo e preventivo, que estimulam comportamentos positivos em relação à sexualidade, à saúde, à convivência social e familiar e à efetivação de políticas públicas de juventude referidas a esses temas.

Educação para a Inserção Socioproductiva – visa contribuir com a causa da empregabilidade, em especial dos(as) jovens, através da formação integral e inserção qualificada, permanência e ascensão de jovens e adultos – urbanos e rurais – no mundo do trabalho, apoiando a construção dos seus projetos de vida. Busca, também, apoiar as famílias na estruturação de empreendimentos geradores de renda através da produção e comercialização de bens e serviços.

Direitos Humanos – voltada para a prevenção e atendimento qualificado a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social, esta área visa o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias sociais exitosas, cujo princípio básico consiste na garantia e promoção dos direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens, tendo por base o Estatuto da Criança e do Adolescente e legislações internacionais ratificadas pelo Brasil neste campo. Atua diretamente com profissionais da rede de proteção, no sentido do seu fortalecimento e efetividade, com orientação para a prevenção, identificação, acesso, atendimento e encaminhamento de casos de violação de direitos humanos, na perspectiva da proteção integral e do protagonismo.

Participação Social e Política – é a área temática transversal a todos os programas do IA e atua em duas dimensões. Na primeira, buscando preparar as pessoas, em especial os (as) jovens, para uma ação protagônica na defesa de seus direitos e em prol do desenvolvimento dos seus territórios e/ou comunidades. Na segunda, realizando incidência em torno das políticas públicas, por meio da participação em espaços institucionais estratégicos, como conselhos, comitês e fóruns, e da integração em movimentos, mobilizações e articulações pela garantia dos direitos.

A seguir, são apresentados os projetos realizados em 2012 por área temática.

Programa Vale Juventude

O **Programa Vale Juventude** acontece nos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Marabá e Parauapebas, no Pará, desde 2007, com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e social de adolescentes e jovens, com idades entre 10 e 20 anos, enquanto sujeitos de direitos.

De modo específico, visa: Fomentar a realização de ações educativas sistemáticas de prevenção às vulnerabilidades e de desenvolvimento pessoal e social de adolescentes e jovens nas escolas, unidades de saúde e de assistência social e outras instituições participantes; Fortalecer a Rede de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes dos municípios por meio da articulação intersetorial; Desenvolver uma capacidade técnica local nos temas, na metodologia e na gestão do Programa; Fomentar a participação de adolescentes e jovens como referências positivas para outros jovens e também nos espaços de discussão e efetivação de políticas públicas.

Em 2012, o Vale Juventude completou seis anos, tendo como prioridade a passagem para a gestão autônoma dos municípios de Abaetetuba, Barcarena e Marabá. O papel da equipe



do Instituto foi o de supervisionar e realizar o suporte técnico a distância para facilitadores e formadores, organizados em grupos de referência locais, nas diversas oficinas e ações educativas. Os resultados demonstram que a metodologia do programa foi apreendida pelos profissionais das redes locais. Mesmo considerando os desafios da institucionalização, é esperado que esses profissionais continuem aplicando a tecnologia social e alcançando bons resultados como fizeram em 2012.

“Pude enxergar meu objetivo, um objetivo maior, ter uma escola melhor.”

adolescente de Marabá/PA

Parceiros | Financiador: Fundação Vale. | **Participantes:** Secretarias de Educação (escolas municipais), Secretarias de Saúde (Unidades Básicas de Saúde e Estratégias de Saúde na Família) e Secretarias de Assistência Social (Centros de Referência e de Referência Especializada - CRAS e CREAS) de Abaetetuba, Barcarena, Marabá e Parauapebas (PA), Coordenadoria da Juventude (Parauapebas), organizações não governamentais; conselhos municipais voltados para os direitos da criança e do adolescente (CMDCA e Conselho Tutelar).

Principais resultados em 2012

- Temas, materiais e metodologia do Vale Juventude integrando os programas de formação de várias secretarias dos municípios envolvidos;
- Fortalecimento da Rede de Proteção e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente dos municípios participantes;
- Formação de 95 adolescentes referência, proporcionando conhecimento para apoiar facilitadores em oficinas educativas e sensibilizarem outros jovens, esclarecendo dúvidas sobre temas relacionados à sexualidade, aos direitos sexuais e reprodutivos e à participação juvenil;
- Formação Básica de 43 profissionais, proporcionando conhecimento e capacidade técnica para realizarem oficinas e outras ações educativas junto a adolescentes e seus familiares, sobre os temas do programa;
- Formação de 17 novos formadores para realizarem a capacitação de novos profissionais, em seus respectivos municípios;
- Metodologia do programa incorporada às práticas educativas dos profissionais, proporcionando ações sistemáticas e enriquecendo a qualidade do atendimento e da educação integral dos adolescentes;
- Formação continuada de 473 conselheiros municipais e profissionais das áreas de educação, saúde, assistência social, já capacitados pelo programa, realizada pelos formadores dos grupos de referência;
- 6.355 adolescentes e jovens e 3.130 familiares envolvidos em oficinas educativas sequenciais, feiras e campanha sobre os temas abordados pelo programa, realizadas pelos profissionais formados e pelos adolescentes referência;
- Entrega de onze acervos, contendo livros, vídeos, folhetos, álbum seriado e outros materiais educativos sobre os temas abordados pelo programa para as novas instituições participantes;
- Entrega de 65 exemplares dos Cadernos “Sexualidade, Saúde e Convivência – Oficinas Educativas” para profissionais formados e adolescentes referência;
- Realização do IV Encontro Municipal de Adolescentes de Barcarena sobre o tema “Diversidade na Sociedade”, escolhido pelos adolescentes, do qual resultou um conjunto de propostas dos jovens para reformular as ações e campanhas das principais datas de mobilização social do município (Dia Internacional da Mulher, Dia do Enfrentamento da Violência Sexual, 07 de setembro, Dia Mundial do Enfrentamento da Aids, etc).

Barra do Ceará

O **Projeto Barra do Ceará** faz parte do programa Infância Ideal do Instituto Camargo Corrêa e visa reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens da Barra do Ceará (bairro de Fortaleza), em relação à exploração sexual, por meio de ações educativas e preventivas a serem realizadas nas escolas, unidades de saúde, centros de referência e ONGs locais.

A iniciativa surgiu a partir de uma demanda de moradores e de profissionais que integram o Comitê de Desenvolvimento Comunitário (CDC), ao constatarem o grande número de jovens nesta situação e, por outro lado, a necessidade de estimular o trabalho integrado das instituições e de sensibilizar os familiares, mostrando que a exploração sexual é uma violação de direitos e que é preciso que a comunidade, gestores públicos e empresários busquem evitá-la, construindo novos caminhos e perspectivas para os jovens.



“Participar do curso ajudou a expandir meus conhecimentos. Os assuntos abordados são de extrema importância. Sinto-me enriquecida, não só pelo conteúdo, mas pela oportunidade de interagir com profissionais de diversas áreas. Saí daqui, me sentindo responsável, não só por mim, mas pela sociedade da qual faço parte. Esperarei ansiosamente pelo próximo encontro.”

Pedagoga do Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Infância e da Juventude do Ceará - CAOPIJ

Parceiro | Financiador: Instituto Camargo Corrêa. | **Participantes:** Universidade do Estado do Ceará (UECE), Prefeitura de Fortaleza (Projeto Vila do Mar), Secretaria Executiva Regional I (SER I), Secretaria de Educação (Escolas: Dom Frágoso, Aldemir Martins, Antônio Correia Lima, Casemiro Filho, Francisco Domingos da Silva), Secretaria de Saúde (unidades de saúde: CMES Francisco da Silva, Coordenação do NASF – Núcleo de Atendimento à Saúde da Família), Secretaria de Assistência Social (Centro de Referência da Assistência Social - CRAS da Regional I), Secretaria de Direitos Humanos (Programa Rede Aquarela e Projeto Ponte de Encontro), Programa Rede Aquarela e Projeto Ponte de Encontro (Secretaria de Direitos Humanos), Comitê de Desenvolvimento Comunitário da Barra do Ceará (CDC), Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Infância e da Juventude do Ceará (CAOPIJ), ONG Renascer da Esperança, Conselho Tutelar da Regional I.

Principais resultados em 2012

- Participação de 15 instituições locais nas ações do projeto, incluindo escolas, programas municipais, uma unidade da Justiça, centro de referência, unidades de saúde, conselho tutelar e organizações não governamentais;
- Formação de 26 profissionais para a utilização da metodologia proposta pelo Instituto Aliança, totalizando 72 horas de curso. Além da supervisão prática (formação em serviço), houve uma revisão de valores e atitudes no sentido de diminuir os preconceitos e “ampliar a visão” em relação aos temas trabalhados;
- Realização de oficinas e ações educativas sobre os temas do projeto, pelos profissionais formados, junto a 982 adolescentes e 79 familiares;
- Sensibilização de 27 diretores e coordenadores de instituições da Barra do Ceará em relação ao tema da violência sexual;
- Entrega de dez acervos técnicos, contendo livros, DVD, álbuns seriados e outros materiais educativos sobre os temas do Projeto, que, combinados com a metodologia, facilitou o trabalho junto aos adolescentes e familiares;
- Fortalecimento do trabalho em rede realizado pelas instituições e programas de Barra do Ceará, especialmente em relação à sua capacidade de planejamento e organização de ações educativas, assim como no atendimento e encaminhamento dos casos de violência sexual;
- Fortalecimento do Plano Operativo Local (POL) da Barra do Ceará, através da participação de mais instituições nas reuniões e nas ações, especialmente as escolas e as unidades de saúde;
- Construção de um modelo de estudo de casos e fluxo de atendimento à violência sexual, compartilhado pelas instituições da Barra do Ceará.

Projeto Esporte, Lazer e Cidadania

O principal objetivo do **Projeto Esporte, Lazer e Cidadania** é proporcionar, a crianças, jovens, adultos e pessoas da terceira idade, residentes no entorno dos centros sociais urbanos (CSUs), oportunidades de praticarem atividades físicas e esportivas de forma gratuita, segura e inclusiva e de desenvolverem valores positivos de convivência e cidadania, por meio da educação pelo esporte. As ações tiveram início em janeiro de 2012 em oito Centros e no Centro Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente (CIAC Ondina), em Salvador, Bahia.

O marco referencial do projeto é a noção do esporte como um direito, devendo fazer parte da educação integral de pessoas de todas as idades. Para isso, a educação pelo esporte propõe a realização de oficinas, rodas de conversas, painéis e outras atividades educativas durante a prática esportiva, criando espaços para aprendizagem sobre temas de interesse dos/das participantes como: identidade, direitos, comunicação, cooperação, saúde, violências, família e participação social.



“O Projeto Esporte, Lazer e Cidadania tem uma importância fundamental não só para a SEDES/SAS, ao promover as condições de fortalecimento dos CSUs da capital, como também para o Governo do Estado, pois se encontra integrado às ações preventivas do Programa Pacto pela Vida, retaguarda socioassistencial do Plano Viver sem Drogas. Sendo assim, este projeto atende às afirmações positivas das políticas intersetoriais do estado.”

Superintendente da SEDES, parceiro do projeto

Parceiro | Financiador: Governo da Bahia - Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza. | **Participantes:** CSU Castelo Branco, CSU Major Cosme de Farias, CSU Liberdade, CSU Mussurunga, CSU Naranjiba, CSU Pernambués, CSU Valéria, CSU Vasco da Gama, Centro Integrado de Apoio à Criança (CIAC Ondina). | **Cooperação Técnica:** SUDESB - Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia

Principais resultados em 2012

- Principais resultados em 2012:
- 44 profissionais com formação iniciada em educação pelo esporte;
- Ampliação do acesso a atividades de educação pelo esporte para 4.418 pessoas de bairros de grande vulnerabilidade, oportunizando o aprendizado de 15 modalidades esportivas;
- 956 exames de aptidão para a atividade física realizados com os alunos;
- Fortalecimento do papel dos Centros Sociais Urbanos nos respectivos bairros e aumento da sua credibilidade na comunidade;
- Sensibilização de alunos de todas as idades, a partir de oficinas e ações educativas sobre temas, como sexo, sexualidade e corpo; importância da autoestima no desenvolvimento pessoal; vulnerabilidades e cuidados no Carnaval; tomada de decisão; prevenção às DST/Aids; gênero, orientação sexual e papéis sociais, entre outros;
- Distribuição de materiais esportivos (para todas as modalidades), vestuário (camisetas e kimonos de judô e de Karatê) e equipamentos (TV, DVD e som portátil) para todos os CSUs e CIAC Ondina, melhorando a qualidade do atendimento a comunidade;
- Apoio e integração à REJUPE – Rede da Juventude pelo Direito ao Esporte.

Projeto Convivência e Cidadania

O **Projeto Convivência e Cidadania** tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências nas crianças e adolescentes para que elas possam relacionar-se e viver em grupo, tendo como base os princípios dos Direitos Humanos e da cidadania ativa. Para alcançar este propósito, o Projeto buscou articular o trabalho das instituições que integram a rede de proteção e promoção dos direitos das crianças em cada município, enfatizando a implantação de ações educativas e preventivas sistemáticas.

O Convivência e Cidadania teve início em 2010, em municípios do Pará (Tucumã, Parauapebas, Canaã dos Carajás, Barcarena e Marabá) e Maranhão (Arari). Em Canaã dos Carajás as ações foram concluídas em 2012 – nos demais municípios o Projeto continuará até junho de 2013.



“A partir da reflexão sobre o que foi trabalhado, entendi que somos pessoas melhores agora, sabendo lidar não só com os/as adolescentes, mas com a família, amigos e superiores... esse curso deu uma balança em mim, me fez enxergar. Eu não aprendi, eu estou vivendo, sentindo em mim, estamos tendo experiências.”

Representante do CRAS em Canaã dos Carajás

Parceiro | Financiador: Estação Conhecimento - Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico (NDHE), com recursos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) de cada município. | **Participantes:** Prefeituras de Barcarena, Marabá, Canaã dos Carajás, Parauapebas, Tucumã (PA) e Arari (MA); Secretarias de Educação (escolas municipais), Secretarias de Saúde (Unidades Básicas de Saúde e Estratégias de Saúde na Família), Secretarias de Assistência Social (Centros de Referência e de Referência Especializada - CRAS e CREAS) de cada município; organizações não governamentais, conselhos municipais voltados para os direitos da criança e do adolescente (CMDCA e Conselho Tutelar).

Principais resultados em 2012

- 80 horas de formação para 141 profissionais de 59 instituições, incluindo também a supervisão em serviço, com 20 horas de duração;
- Realização de oficinas e ações educativas, pelos profissionais formados, junto a 2.358 crianças e adolescentes;
- Entrega de 141 Cadernos de Oficinas Educativas para os profissionais participantes;
- Fortalecimento da Rede de Proteção e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente dos municípios, com a troca de experiências e informações entre os profis-

- sionais em formação, das áreas da educação, saúde e assistência social, organizações não governamentais e conselhos de direitos;
- Fortalecimento do atendimento e da formação integral de crianças e adolescentes do município, através da incorporação das ações educativas do Projeto nos planejamentos das instituições, pelos profissionais formados;
- Atendimento em bairros com crianças, adolescentes e jovens em situação de maior vulnerabilidade em todos os municípios;
- Aprovação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adoles-

- centes (Projeto de Lei nº 272) pela Câmara de Vereadores, de Canaã dos Carajás, em 26 de novembro de 2012, elaborado com grande participação dos profissionais do Sistema de Promoção e Garantia de Direitos;
- Adolescentes e jovens que participaram do itinerário educativo do projeto, com maior conhecimento e atitudes positivas em relação a temas como: autoconhecimento e autoestima; adolescência; comunicação interpessoal; atitudes e valores; vulnerabilidades; sexualidade; gênero e direitos sexuais e reprodutivos.

Programa Com.Domínio Digital

O **Programa Com.Domínio Digital (CDD)** tem o objetivo de contribuir para a diminuição do desemprego juvenil, através da qualificação profissional com inserção de jovens no mundo do trabalho, com foco no fortalecimento da sua identidade e na construção dos seus planos de vida e de carreira. O CDD teve origem, em 2004, como integrante da Rede Entra 21. Já nesta etapa-piloto, realizada em quatro municípios da região metropolitana de Fortaleza, no Ceará, o Com.Domínio Digital atendeu 432 jovens. Em função dos resultados obtidos, o Programa ganhou dimensão nacional, expandindo-se para Bahia, Sergipe, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Pará, atingindo, entre 2004 e 2012, cerca de 27.000 jovens e consolidando-se como uma ação em rede, que vem possibilitando o compartilhamento de metodologias, a potencialização de parcerias e a sua institucionalização como política pública na rede de ensino médio do estado do Ceará, beneficiando, em 2013, 61.000 adolescentes e educadores.



“Estamos muito felizes com a concretização dessa parceria, que vem sendo construída desde 2009, quando tomamos conhecimento do Com.Domínio Digital e percebemos a abrangência da proposta. Não é um simples curso de informática. Forma o jovem não só para o trabalho como para a vida e para que seja também uma liderança cidadã no seu município.”

Aderbal Menezes, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Município de Simões Filho/BA

Parceiros | Financiadores: Secretaria de Educação - Governo do Estado do Ceará – SEDUC/CE, Safran - Fondation pour l'insertion, Chevron, Instituto CSH, Alcatel Lucent, The Caterpillar Foundation, Ministério da Finlândia, Fundação Finlandesa, Nokia e USAID. | **Estratégicos e Locais:** Universidade do Estado do Ceará (UECE), Fundação Cafu, Maristas, Pastoral do Menor, Colégio La Salle, Centro Comunitário São Miguel Arcanjo, Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP).

Principais resultados em 2012

- 3065 jovens matriculados nos estados do Pará, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo;
- 2600 jovens concluintes (84%), percorrendo um itinerário de 400 horas de formação teórica, e, em alguns estados, mais 100 horas de vivência prática e formação na área ambiental, tendo sua identidade fortalecida, com maior clareza quanto aos seus sonhos, dos seus planos de vida e carreira, maior capacidade de expressão, de trabalhar em grupo, de respeitar o outro e as diferenças; com maior domínio das tecnologias da informação e comunicação e de procedimentos administrativos;
- 2240 jovens certificados pela Universidade do Estado do Ceará (86% dos jovens que concluíram a formação);
- 57% dos jovens inseridos no mercado formal de trabalho;
- 113 educadores capacitados, envolvendo 80 horas de capacitação por imersão e 150 horas de capacitação continuada e em serviço;
- Tecnologia do CDD em processo de transferência como política pública para rede de ensino do estado do Ceará em 47 escolas regulares e 97 escolas de educação profissional;
- Avanço na transferência da tecnologia do CDD, no segundo semestre de 2012, com atendimento a 95 escolas profissionais, através da capacitação de 400 educadores na metodologia do CDD através das unidades curriculares Projeto de Vida e Mundo do trabalho e a previsão de consolidação deste trabalho em 97 escolas profissionais, previstas para 2013.
- Fortalecimento de alianças intersetoriais nos estados do Ceará, Bahia, Rio de Janeiro, Pará e São Paulo em favor da empregabilidade juvenil.
- Conquista do Prêmio FIES -2012, com foco nas ações de formação de educadores do Ceará.

Programa Escola Social do Varejo

O **Programa Escola Social do Varejo (ESV)**, é uma iniciativa conjunta do Instituto Walmart e Instituto Aliança. Foi implantado em 2010, em seis estados brasileiros, tendo como base a experiência exitosa do Programa Com.Domínio Digital, apoiado pelo Instituto Walmart desde 2006. O ESV busca contribuir para a questão da empregabilidade juvenil através do desenvolvimento de uma tecnologia educacional voltada para a formação e inserção de jovens no mundo do varejo. O Programa tem o objetivo de qualificar jovens para a atuação em empresas varejistas de pequeno, médio e grande porte, através da aquisição de competências básicas e específicas que respondam às necessidades do mercado de trabalho contemporâneo, a partir dos seguintes formatos:

- Liderança no Varejo em ONGs, Barueri (SP);
- Liderança no Varejo na Escola, em Recife, Fortaleza, Curitiba e Porto Alegre;
- Perecíveis, em Salvador.



“Gostaria de reforçar nossa crença nesta parceria e agradecer por sonharem conosco a construção de um Programa que, com apenas três anos de existência, já ultrapassa fronteiras. Sem dúvida isto é fruto desta aliança que temos conseguido construir para enfrentar os desafios que a ESV nos coloca. Acredito muito em nosso trabalho conjunto e tenho certeza de que em 2013 conseguiremos consolidar ainda mais a parceria.”

Adriana Mariano, Gerente de Projetos do Instituto Walmart

Parceiros | Financiadores: Secretaria de Educação - Governo do Estado do Ceará – SEDUC/CE, Walmart Instituto, Governo de Pernambuco - Secretaria de Educação, Secretaria de Educação do Estado do Paraná, Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, Ceras Johnson. | **Estratégicos e Locais:** Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Estadual de Pernambuco (UEPE), ONG Fênix, ONG Pão dos Pobres.

Principais resultados em 2012

- 1.382 jovens matriculados;
- 1106 concluintes (80% do total de matriculados e 87% considerando-se os percentuais por formato de programa: “Liderança no Varejo” e “Perecíveis”);
- 916 jovens foram certificados (83% do total de jovens que concluíram a formação e 90% considerando-se os percentuais por formato de programa: “Liderança no Varejo” e “Perecíveis”);
- Dos 1.106 jovens que concluíram a formação, 72% estão inseridos no mercado formal de trabalho em empresas de grande e médio porte⁴.
- Sistematização de material didático da Escola Social do Varejo, incluindo: Cadernos do Participante, Guia do educador, Guia dos Instrumentos, Planos de Aula e Guia de Inserção, além do encarte do Sistema Educacional do Varejo (SEV), que acompanha o Caderno do Participante Contexto das Relações do Varejo;
- Fortalecimento da identidade, autonomia e protagonismo dos jovens;
- Formação de 50 educadores na metodologia do Programa;
- Conquista do Prêmio Melhores Fornecedoros de 2012, na categoria de melhor parceiro de Responsabilidade Social do Grupo Walmart.

⁴ O Programa tem o prazo de até 30 de julho de 2013 para alcance da meta de 80% de jovens inseridos.

Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais

O Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) é uma iniciativa conjunta do IA e da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), iniciada em 2012. Tem como objetivo promover, em articulação com a política pública de educação do Ceará, uma reorganização curricular do Ensino Médio, de modo a garantir ao adolescente e jovem acesso equitativo e qualificado a programas que permitam a aquisição de conhecimentos e de competências ligadas à vida cotidiana e a integração entre a educação geral, a educação básica para o trabalho e a educação profissional no ensino médio. A proposta tem por base a metodologia desenvolvida no Com.Domínio Digital (CDD), adequada às indicações da UNESCO⁵ para o desenvolvimento de “Protótipos Curriculares de Ensino Médio e Ensino Médio Integrado”.



A proposta desenvolve novas competências e fomenta o protagonismo e a autonomia dos alunos; permite a articulação com as disciplinas e as áreas do conhecimento; atinge as principais dimensões do aluno, utiliza a pesquisa como instrumento de aprendizagem; trabalha as novas tecnologias; ajuda a integrar a escola, a família, a comunidade e o mundo do trabalho; possibilita a integração da teoria à prática; favorece a formação continuada dos professores...”

Prof. Virgílio – Gestor da Escola Clodoaldo Pinto – Escola Piloto de Maracanaú

Parceiros | Financiadores: Governo do Estado do Ceará, Porticus e Itaú Social. | **Estratégicos e Locais:** 47 escolas que aderiram ao Programa.

Principais resultados em 2012

- 3290 alunos do ensino médio, de 12 escolas regulares do Ceará, organizados em 81 turmas, com média de 45 alunos de cada, participando do Programa;
- Articulação político-institucional de 12 equipes gestoras e das coordenadorias de educação;
- Formação de 37 educadores da rede de ensino médio das 12 escolas integrantes do projeto piloto;
- Escolas mais dinâmicas, contextualizadas, motivadoras, apresentando índices decrescentes de evasão e abandono e demonstrando uma maior integração curricular;
- Criação de um espaço propício ao desenvolvimento de uma nova cultura na escola, baseada na transdisciplinaridade e na interseccionalidade;
- Professores e gestores mais atuantes, comprometidos e identificados com a escola;
- Desenvolvimento da relação de confiança e afeto entre os alunos e professores e os alunos entre si;
- Melhoria na frequência dos alunos na escola;
- Jovens participantes demonstrando mais interesse pelas atividades, mais autonomia, postura investigativa, abertura para o novo e com a inserção socioprodutiva aliada ao seu projeto de vida;
- Reforço na aproximação do trinômio escola-família-comunidade;
- Disseminação da metodologia nas escolas, com utilização do material e metodologia por professores de outras turmas do ensino médio não incluídas no Programa;
- Ampliação do Programa, em 2013, para mais 35 escolas em todo o estado, atingindo um total de 17.700 alunos em 47 escolas que aderiram ao NTPPS (12 escolas piloto e 35 novas escolas).
- Conquista do Prêmio FIES -2012, com foco nas ações de formação de educadores do Ceará.

⁵ Protótipos Curriculares de Ensino Médio e Ensino Médio Integrado: Resumo Executivo. Brasília: UNESCO. Série Debates. ED Nº1. Maio de 2011. Disponível em unesdoc.unesco.org.

Transformar: Formar para Transformar

O **Projeto Transformar: Formar para Transformar** foi realizado nos municípios de Ilhéus, Caetité e Pindaí, na Bahia, e teve como objetivo o desenvolvimento integral e a inserção social e produtiva de jovens e adultos a partir da qualificação profissional contextualizada às oportunidades de trabalho e renda existentes no próprio local onde vivem, além da mobilização e a articulação dos esforços da sociedade civil organizada e dos setores público e privado presentes na região.



“Eu nunca acreditei que podia ir tão longe nossa associação. Mal foi formada, conseguimos tanto apoio e agora só precisamos vender tudo que ganhamos e fazer diferença.”

Lélia Santos, vice-presidente da Associação das Mulheres Produtoras de Guirapá e adjacências

Parceiros | Financiador: Bahia Mineração. | **Estratégicos e Locais:** Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), Companhia de Eletrificação Rural da Bahia (CERB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Prefeituras de Pindaí, Caetité e Ilhéus, Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação, Meio Ambiente e Agricultura dos municípios de Ilhéus, Caetité e Pindaí, Secretaria Municipal de Saúde de Caetité, Secretaria Municipal da Fazenda de Ilhéus, Secretaria de Agricultura e Pesca de Ilhéus, Setor de Políticas Públicas de Ilhéus, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), empresários locais e Instituto Consulado da Mulher.

Principais resultados em 2012

- 30 educadores capacitados para realizarem a formação e qualificação profissional de jovens e adultos utilizando a metodologia do IA;
- 53 jovens com apropriação do conhecimento, discussão e definição do processo de planejamento para desenvolvimento sustentável da região;
- 508 adultos e jovens participando dos grupos produtivos, inseridos em atividades de geração de renda e capacitados a gerir associações e cooperativas;
- Participantes do projeto atuando em grupo, conscientes do seu papel como agentes de transformação na região, com mais autoestima e sensibilizados e orientados para desenvolvimento do plano de negócio dos seus empreendimentos;
- Conhecimentos técnicos e gerenciais adquiridos pelos grupos produtivos, com perspectivas de ganhos reais, visando à sustentabilidade dos empreendimentos;

- 1.773 pessoas atendidas indiretamente pelo projeto, através do aumento da renda familiar, de mais acesso a informações, do reconhecimento da comunidade pela participação da sua família no projeto e do empoderamento das mulheres;
- 01 associação constituída e outras cinco regularizadas e adimplentes com as Certidões Negativas de Débitos nos municípios de Caetité e Pindaí/BA;
- Quatro associações de produtores organizadas, legalizadas, com planos de negócios estruturados, atas e livros fiscais registrados e atualizados, diretorias eleitas, produtos definidos, registros atualizados e adimplentes para participação em editais públicos e privados e associados capacitados para produzir e comercializar no município de Ilhéus/BA;
- Vendas em feiras e demais eventos de negócios, além de encomendas locais e oriundas

- das feiras, totalizando R\$ 14.120,00;
- Aquisição de equipamentos e/ou sedes para os grupos produtivos;
- Divulgação e apoio de dois grupos produtivos para inscrição de projetos de geração de renda (Negócios Inclusivos/ 2012) no Instituto HSBC Solidarietà;
- Organização de documentos e suporte à inserção de uma associação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) / Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Busca por apoio em programas do Bahia Pesca para reforma da unidade de produção;
- Aprovação de dois projetos de fortalecimento dos grupos produtivos de Ilhéus, sendo um com o Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal⁶ e outro com o Programa Usinas do Trabalho, em parceria com o Consulado da Mulher.

⁶ Projeto denominado Aliança para a Cidadania e o Desenvolvimento Local Sustentável.

Inclusão Comunitária

O **Projeto Inclusão Comunitária** tem como objetivo ampliar a inserção social e produtiva de mulheres do município de Itapemirim/ES por meio da sua formação pessoal e social e da qualificação profissional contextualizada às oportunidades de trabalho e renda existentes na comunidade, tendo como foco a organização e o fortalecimento de grupos produtivos locais.



“A gente não vem aqui só para trabalhar, mas porque nos sentimos bem. Recebemos cursos, ganhamos nosso próprio dinheiro e aprendemos a administrar e a reinvestir o que entra.”

Luzia Souza do Nascimento, 50 anos - Grupo de Confeção Artemis

“Na nossa comunidade, a gente já produzia alguma coisa, mas tinha muita dificuldade para vender. Com o apoio deste projeto conseguimos o espaço e colocar nossos produtos em feiras.”

Eloiza Gomes Rufino, participante do grupo Moda Bom Será

Parceiros | Financiadores: Chevron e Petrobras. | **Estratégicos e Locais:** Prefeitura de Itapemirim/ES, Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB/ES) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Principais resultados em 2012

- 120 mulheres integrantes dos grupos produtivos:
 - o Com maior apropriação de conhecimentos em gestão e empreendedorismo, incluindo a utilização de controles administrativos e financeiros básicos; foco no mercado e valorização da busca ativa de clientes;
 - o Com maior qualificação profissional, proporcionando aprendizado técnico e crescimento pessoal, exercitando atitudes positivas para a sustentabilidade e ampliando a participação na vida política e social nas comunidades onde residem;
- o Com aumento médio de 40% na renda dos grupos produtivos que integram;
- 120 mulheres capacitadas nas áreas de alimentos, confecção, artesanato e produtos saneantes, das quais 80 participantes integram os grupos produtivos do projeto;
- Melhoria de renda da família, empoderamento das mulheres, aumento da autoestima e respeito da comunidade;
- 360 pessoas beneficiadas indiretamente através do aumento da renda familiar;
- Formação de seis grupos produtivos nas áreas de confecção, alimentos, artesanato e produtos saneantes;
- Dois grupos produtivos em processo de formalização em associação;
- Formação de uma rede de relações entre os grupos produtivos, empresários, poder público, organizações não governamentais e outras instituições, possibilitando a manutenção dos serviços e produtos oferecidos pelos grupos;
- Replicabilidade deste projeto no Rio de Janeiro/ RJ em parceria com a Chevron, para atendimento a 140 mulheres de comunidades pacificadas, com duração de três anos.

Inclusão Produtiva de Mulheres Kiteiras

O **Projeto Inclusão Produtiva de Mulheres Kiteiras** foi realizado em Salvador, na Bahia, e teve como objetivo principal estabelecer uma força comercial de 150 mulheres, com subsídios técnicos e sociais, para trabalhar na comercialização e distribuição de produtos lácteos de porta em porta e assim ampliarem sua renda e melhorarem sua vida e a de sua família.



“Estou adorando o projeto, pois tenho aprendido muito! Tenho aprendido em relação a pensar antes de fazer a venda. Comecei a me organizar e me planejar para priorizar as vendas.”

Claudete Bárbara dos Santos, kiteira do bairro Liberdade, Salvador/BA

“O curso abriu minha mente, eu estava em casa sem fazer nada, comecei e agora estou vendendo produtos para garantir minha renda.”

Claudete Bárbara dos Santos, kiteira do bairro Liberdade, Salvador/BA

Parceiros | **Financiador:** Aliança Empreendedora. | **Estratégicos:** Danone e Querokit.

Principais resultados em 2012

- 162 mulheres capacitadas em empreendedorismo;
- 75 mulheres:
 - o Capacitadas em temas como empreendedorismo e negócio e saúde e nutrição, com vistas à melhoria dos próprios hábitos e de seus familiares;

o Com conhecimento sobre ferramentas de gestão e de controle, noções de custos, planejamento e projeção de vendas, fluxo de caixa, identificação de clientes e concorrentes e elaboração do orçamento familiar; o Certificadas como “Kiteiras Estrela” pela Aliança Empreendedora por terem partici-

pado dos sete encontros de formação.

- 40 mulheres comercializando os produtos lácteos e aumentando a renda familiar (53% das “Kiteiras Estrela”).
- 120 pessoas com renda familiar ampliada.

Aliança PlanTeQ

O **Aliança PlanTeQ**⁷ foi realizado nos municípios de Ilhéus, Itabuna e Ibicarai, na Bahia, e teve como objetivo principal executar ações de qualificação social e profissional para trabalhadores(as), no âmbito do Plano Territorial de Qualificação – Planteq Bahia, de forma a contribuir para sua inserção e permanência no mundo do trabalho e para ocupações alternativas geradoras de renda.



“Fiz o curso com o objetivo de me preparar profissionalmente, me qualificar para o mercado de trabalho no setor automobilístico, fazendo jus à profissão e visando uma melhoria na qualidade de vida. O curso ofereceu esta oportunidade para todos nós.”

Alessandro Calheira da Silva

“Chegamos ao final do curso de jardinagem e paisagismo levando conosco uma bagagem de conhecimentos que vamos aplicar nas nossas atividades profissionais.”

Alessandro Calheira da Silva

Parceiros | Financiador: Governo da Bahia - Secretaria do Trabalho Emprego, Renda e Esporte. | **Estratégicos e locais:** Secretarias Municipais de Educação e de Ação Social de Ibicarai, Ilhéus e Itabuna, Serviço Estadual de Intermediação para o Trabalho (SineBahia), Colégio Municipal Ana Nery, Colégio Estadual de Ilhéus, Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães de Ilhéus, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Ibicarai, Ilhéus e Itabuna.

Principais resultados em 2011

- Capacitação de 109 trabalhadores nas cadeias produtivas de energia (curso de eletricista de instalações prediais), construção civil (cursos de pedreiro polivalente e montador de andaime), comércio e serviço (curso de jardinagem) e transporte (curso de mecânico de automóveis);
- 99 educandos concluintes e certificados (90% dos inscritos);
- 33 trabalhadores inseridos no mercado de trabalho (30% dos concluintes).
- 99 pessoas com renda familiar ampliada;
- Cadastro dos trabalhadores no SineBahia;
- Elevação da autoestima dos trabalhadores;
- Desenvolvimento de projetos de intervenção social e multiplicação do conhecimento sobre direitos e deveres pelos trabalhadores nas suas comunidades.

⁷ Plano Territorial de Qualificação.

Aliança PlanSeQ

O **Aliança PlanSeQ**⁸ foi realizado em Santo Amaro, na Bahia, e teve como objetivo principal realizar a qualificação social e profissional para trabalhadores (as), no âmbito do Plano Setorial de Qualificação (PlanSeq Bahia), de forma a contribuir para sua inserção e permanência no mundo do trabalho e para ocupações alternativas geradoras de renda.



“Um dos momentos mais marcantes com a turma de azulejista foi o desenvolvimento do projeto de intervenção. A turma de PCD [pessoa com deficiência] visitou uma obra (construção de uma escola municipal) e, posteriormente, elaboraram uma cartilha de prevenção aos riscos de acidentes e de prevenção para segurança no trabalho.”

Carolina Silva, educadora, turma PCD, Santo Amaro/BA

“Eu gostei muito de ter feito o curso de Azulejista, aprendi muitas coisas, entre elas como se comportar e interagir com os colegas de trabalho.”

Carolina Silva, educadora, turma PCD, Santo Amaro/BA

Parceiros | Financiador: Governo da Bahia - Secretaria do Trabalho Emprego, Renda e Esporte. | **Estratégicos e locais:** Serviço Estadual de Intermediação para o Trabalho – SineBahia, Secretaria Municipal de Educação e de Ação Social de Santo Amaro, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Santo Amaro e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE/ Santo Amaro).

Principais resultados em 2012

- Capacitação de 165 trabalhadores nas cadeias produtivas de construção civil (cursos de armador de concreto armado e azulejista);
- Capacitação de 99 pessoas com deficiência nas cadeias produtivas de comércio e serviço (curso de jardinagem) e alimentos
- (curso de confeitoiro);
- 207 educandos concluintes e certificados (78,41%);
- Cadastramento de 264 trabalhadores no Serviço Estadual de Intermediação para o Trabalho? (SineBahia);
- Elevação da autoestima e aquisição de novas competências relacionais, técnicas e gerenciais pelos trabalhadores;
- Participação dos trabalhadores em projetos sociais e multiplicação de conhecimentos sobre direitos e deveres em suas comunidades.

⁸ Plano Setorial de Qualificação.

Aliança Qualifica Bahia

O Projeto **Aliança Qualifica Bahia** acontece nos municípios baianos de Ilhéus, Itacaré, Itabuna, Mucuri, Nova Viçosa, Porto Seguro e Salvador e tem como objetivo principal executar ações de qualificação social e profissional para trabalhadores(as), no âmbito do Programa Qualifica Bahia, de forma a contribuir para sua inserção e permanência no mundo do trabalho e para ocupações alternativas geradoras de renda. Teve início em outubro de 2012 e se encerra em março de 2013.



“O curso me motivou a voltar a estudar e a querer mais para minha vida... foi a melhor coisa que já aconteceu no meu município. Eu entrei sem nenhuma expectativa e estou saindo muito feliz por ter tido a oportunidade de participar, pois aprendi muito.”

Sara Rodriguez, Educando da turma de recepcionista com inglês, Mucuri/BA

“Aprendi a trabalhar com segurança, usando os Equipamentos de Proteção Individual- EPIs corretamente, a me comunicar melhor com as pessoas e a não ter medo dos obstáculos que encontrarei no meu caminho.”

Adilson Oliveira, Educando da turma de pedreiro polivalente, Mucuri/BA

Parceiros | Financiador: Governo da Bahia - Secretaria do Trabalho Emprego, Renda e Esporte. | **Estratégicos e locais:** Serviço Estadual de Intermediação para o Trabalho – SineBahia, Secretaria Municipal de Educação e de Ação Social de Ilhéus, Itabuna, Porto Seguro, Mucuri e Nova Viçosa/BA, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Ilhéus, Itabuna, Porto Seguro, Mucuri e Nova Viçosa/BA, Escola Estadual Jaci Ferreira dos Santos (Mucuri), Colégio Estadual John Kennedy (Nova Viçosa), Colégio Estadual Cesare Casal (Salvador), Instituto Municipal de Ensino Eusínio Lavigne (Ilhéus), CEI - Centro Educacional Itacaré, Escola Municipal Padre Manoel José de Anchieta (Porto Seguro) e Conselho de Moradores do Conjunto João Batista Mendes- Pirajá I- Salvador/BA.

Principais resultados em 2012

- Capacitação de 352 trabalhadores nos cursos de panificação, encanador, electricista de instalação predial, mecânica de autos, recepcionista com inglês, gás liquefeito de petróleo (GLP), camareira, informática básica, pedreiro, operador de empilhadeira, mecânica náutica, operador de caixa e auxiliar de departamento pessoal;
- 332 educandos concluintes, certificados e cadastrados no SineBahia (94% dos inscritos);
- 107 concluintes inseridos no mercado trabalho e com a renda ampliada (30% dos inscritos);
- Elevação da autoestima e aquisição de novas competências pelos trabalhadores;
- Participação dos trabalhadores em projetos sociais e multiplicação de conhecimento sobre direitos e deveres em suas comunidades.

ATER

O Projeto ATER⁹ - Cédula da Terra / Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) foi desenvolvido nos municípios de Eunápolis, Guaratinga, Itamaraju, Itanhém e Prado, na Bahia, e teve como objetivo principal prestar assistência técnica e extensão rural às famílias beneficiárias dos Programas Cédula da Terra, Banco da Terra e Crédito Fundiário, no Território do Extremo Sul da Bahia, com vistas à organização social por meio de três eixos temáticos: regularização do quadro social, renegociação da dívida da terra e individualização da dívida terra¹⁰.



Parceiro | **Financiador:** Governo Federal - Ministério do Desenvolvimento Agrário. | **Estratégicos e locais:** Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), Unidade Técnica Estadual – UTE, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), Sindicatos de Trabalhadores Rurais – STRs de Itamaraju e Coopexsulba.

Principais resultados em 2012

- 663 famílias participantes da construção do planejamento das unidades produtivas;
- 674 famílias (87,1% da meta), atendendo diretamente 3.055 pessoas, dentre homens, mulheres e jovens, contribuindo para identificar, discutir e organizar a documentação para encaminhamento à Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA) e aos agentes financeiros referentes aos processos de regularização do quadro social, renegociação da dívida da terra e individualização da dívida da terra;
- 541 famílias envolvidas nas discussões e entendimentos das normativas de renegociação da dívida e individualização e nas discussões sobre o processo de medição da terra;
- 1.849 beneficiários (homens, mulheres e jovens) envolvidos no processo de discussão sobre regularização, renegociação e individualização da dívida;
- Levantamento da situação socioeconômica de 668 beneficiários do Programa Cédula da Terra e do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF);
- 668 beneficiários com a Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) ;
- Participação direta dos beneficiários no acompanhamento da medição no seu lote;
- Articulação entre beneficiários e fortalecimento das unidades produtivas;
- Reconhecimento dos beneficiários de que este trabalho trouxe credibilidade para eles na região;
- 20 unidades produtivas beneficiadas (33% superior à meta prevista, que era de 15 unidades);
- 18 unidades produtivas com processo de regularização do quadro social finalizado (90% da meta);
- Sete unidades produtivas com pagamento de dívida regularizado junto ao banco (35% da meta);
- Onze unidades produtivas em processo de renegociação da dívida da terra (55% da meta);
- Realização de serviços topográficos necessários para garantir a individualização;
- Cinco unidades produtivas com o processo de individualização da dívida finalizado e com suas novas escrituras (25% da meta);
- Seis unidades produtivas com os processos organizados e encaminhados ao Banco do Nordeste e aguardando confecção da escritura (30% da meta);
- Seis unidades produtivas com a documentação sendo analisada pela Coordenação de Desenvolvimento Agrário - CDA (Unidade Técnica Estadual - UTE/ BA).

⁹ Assistência Técnica e Extensão Rural.

¹⁰ A regularização do quadro social consiste na alteração dos dados cadastrais dos participantes da Associação para emissão de nova escritura. O nome e o registro no Cadastro de Pessoa Física (CPF) dos beneficiários substituídos passam por uma análise cadastral (consulta prévia no SERASA, CADIN e SPC). Caso haja pendência, este beneficiário deverá ser substituído. A renegociação da dívida da terra depende da situação do contrato e do projeto que o beneficiário estiver inserido. Ela é feita diretamente na agência bancária, formalizada e posteriormente informada na Unidade Técnica Estadual (UTE). A individualização da dívida da terra também acontece mediante negociação direta com a agência bancária.

Catavento

O **Projeto Catavento**¹¹, realizado pelo Instituto Aliança - IA e desenvolvido no âmbito da Agenda Bahia do Trabalho Decente e do Pacto pela Infância, fez parte de uma iniciativa da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que visa à prevenção e eliminação do trabalho infantil, conforme Termo de Compromisso assinado entre os gestores municipais o Ministério Público do Trabalho (MPT), em abril de 2010. A iniciativa teve como objetivo contribuir para fazer do território de identidade Semiárido Nordeste II¹², do estado da Bahia, uma zona livre de trabalho infantil, promovendo a retirada e prevenindo crianças e adolescentes desta violação, com ações de fortalecimento e qualificação das redes de proteção à criança e ao adolescente dos 18 municípios integrantes deste Território.



“...os resultados alcançados culminaram na identificação de mais de 15.000 crianças e adolescentes, as quais já estão sendo atendidas pelo PETI¹³ e o Programa Bolsa Família...”.

Rafael Sanches, Procurador Geral do Ministério Público do Trabalho na Bahia

Parceiros | Financiador: OIT - Organização Internacional do Trabalho. | **Estratégicos:** Governo Federal, Governo do Estado da Bahia, Prefeituras dos 18 municípios que integram o projeto, Ministério Público do Trabalho (MPT), Universidade Estadual do Ceará (UECE), organizações de trabalhadores, organismos internacionais e sociedade civil.

Principais resultados em 2012

- Estruturação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)¹⁴ nos 18 municípios do território Semiárido Nordeste II, atendendo a um total de 13.404 crianças e adolescentes prevenidos e retirados da situação de trabalho infantil¹⁵;
- Elaboração do fluxo de atendimento e proteção junto a redes locais, com foco nas situações de trabalho infantil;
- Capacitação de 609 profissionais do território para o correto atendimento a crianças e adolescentes, com certificação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE);
- Capacitação de 45 educadores sociais do território para a implementação do projeto político-pedagógico do SCFV;
- Capacitação de 30 gestores dos 18 municípios que integram o território;
- Sistematização e elaboração das publicações: “Manual de Programas de Geração de Trabalho e Renda” e “Contribuições para Estruturação da Proposta Político-pedagógica para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) como Instrumento de Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil”;
- Estruturação, formalização e apoio à Associação das Mulheres Costureiras de Jeremoabo, tendo por base o Estudo de Viabilidade realizado, incluindo a capacitação de 71 integrantes do grupo e início do processo de comercialização de uniformes escolares;
- Contribuição com o resgate do idioma Kipeã da etnia Kiriri, residente no município de Banzaê, resultando em uma publicação elaborada pelos índios, com apoio da equipe do IA/OIT;
- Elaboração de Cartilha com a Metodologia de Monitoramento, desenvolvida no âmbito do projeto.

¹¹ Nome fantasia do Programa de Ação de Monitoramento dos Beneficiários Diretos do Projeto de Cooperação Técnica “Apoio aos Esforços Nacionais em prol de um Estado Livre de Trabalho Infantil, Bahia – Brasil”.

¹² 18 municípios compõem o território Semiárido Nordeste II: Antas, Adustina, Banzaê, Cícero Dantas, Cipó, Coronel João Sá, Euclides da Cunha, Fátima, Heliópolis, Jeremoabo, Nova Soure, Novo Triunfo, Paripiranga, Pedro Alexandre, Ribeira do Amparo, Ribeiro do Pombal, Santa Brígida, Sítio do Quinto.

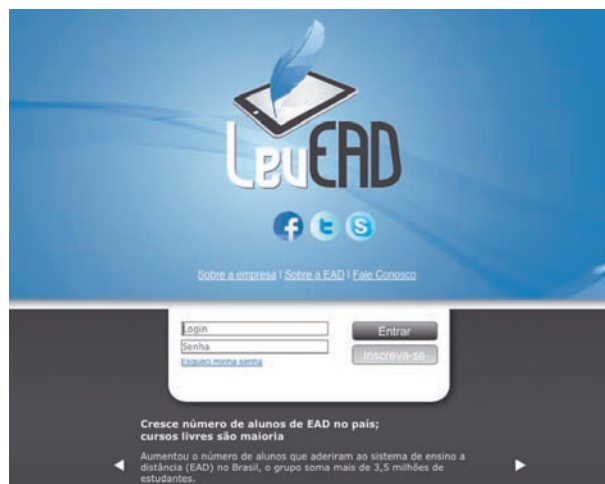
¹³ Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

¹⁴ O SCFV, “de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS n.º 109/2009) é ‘o serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social’. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. São considerados Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, o serviço para crianças até 6 anos, o serviço para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, o serviço para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos e o serviço para idosos”. (Fonte: site Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível no link: <http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/assistencia-social/psb-protacao-especial-basica/scfv-servicos-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos/servico-para-criancas-e-adolescentes-de-06-a-15-anos>)

¹⁵ Dados atualizados até abril de 2012.

Disseminação da Metodologia do PAIR

O projeto **Disseminação da Metodologia do PAIR – Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil** é voltado para a disseminação da metodologia do PAIR para profissionais das redes de proteção em municípios de pequeno, médio e grande porte, utilizando uma plataforma de ensino a distância. As primeiras cinco turmas tiveram como principal objetivo a estratégia de instrumentalizar gestores, técnicos e conselheiros para a Disseminação da Metodologia do PAIR. A partir da 5ª turma, o curso tratou dos conteúdos básicos e gerais relacionados ao tema Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Os resultados alcançados com as primeiras turmas motivaram a expansão do Programa em 2012 com foco nas cidades-sede dos megaeventos esportivos de todas as regiões do país.



“(…) foi muito bom poder fazer parte dessa experiência maravilhosa, ressaltando que o conhecimento adquirido será de extrema importância para as intervenções futuras, com relação ao enfrentamento da violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes”.

Aluna de Natividade/RJ

“Vim compartilhar aqui a minha satisfação com a plataforma, muito prática e acessível, além da satisfação em relação à discussão de um tema tão relevante e muito recorrente. Parabéns pela iniciativa”!

Aluna de Beberibe/CE

Parceiros | Financiador: Governo Federal - Secretaria de Direitos Humanos. | **Estratégicos:** Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Escola de Conselhos e Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Principais resultados em 2012

- 3.269 inscrições para o curso a distância;
- 1.690 participantes selecionados para o curso;
- 378 municípios abrangidos pelo projeto em 2012;
- Alto nível de motivação dos participantes do curso;
- Contribuição na estruturação e qualificação dos serviços nos municípios atendidos;
- Realizada avaliação externa da primeira etapa, constatando a relevância e capilaridade da iniciativa;
- Sistematização, em parceria com a Escola de Conselhos / Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), e disponibilização para os participantes do Curso EAD/PAIR, das publicações do PAIR (“Passo a Passo da Metodologia – Material Didático” e “Caderno de Conteúdos - Material Didático”).

Projeto Aliança com a Rede de Apoio do PNCF

O **Projeto Aliança com a Rede de Apoio do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)** tem como objetivo principal capacitar entidades parceiras que compõem a Rede de Apoio do PNCF nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte e Piauí. Iniciado em dezembro de 2009, a intenção é fortalecer e ampliar a participação da juventude rural no acesso à terra e às demais políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento rural sustentável.



“Nossa formação incluiu a produção por meio de aulas práticas e orientações para o acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, bem como a discussão sobre o Crédito Fundiário e outras políticas públicas para jovens. No terceiro ano de formação, montamos o projeto produtivo que incluiu etapas para produção e comercialização”.

jovem do Grupo do Assentamento Paraíso, beneficiário do PNCF em Piauí e que está com o pagamento das parcelas da terra em dia

“A expectativa é capacitar as organizações parceiras para atuar na qualificação da demanda da juventude e mulheres rurais, sistematicamente, visando uma maior participação desse público nos respectivos selos e, com isso, permitir que estes se tornem protagonistas nas unidades produtivas por meio do acesso à terra e políticas públicas de desenvolvimento rural”.

Raquel Santori, Chefe de Gabinete, SRA/MDA, durante II Oficina com Parceiros da Rede de Apoio do PNCF no Piauí

Parceiros | **Financiador:** Ministério do Desenvolvimento Agrário. | **Estratégicos:** UTE – Unidades Técnicas Estaduais do PNCF.

Principais resultados em 2012

- Capacitação de 200 organizações que compõem a Rede de Apoio do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF);
- Realização de três oficinas de capacitação (RN, PI e MA) sobre o PNCF, em especial sobre o Selo Nossa Primeira Terra, com carga horária média de 16 horas/cada, totalizando a participação de 139 representantes

da Rede de Apoio do PNCF;

- Construção de propostas para fortalecimento da participação dos jovens e mulheres no Programa, como o financiamento bancário e assistência técnica continuada; realização de atividades de mobilização e envolvimento de jovens e mulheres e a apresentação de experiências exitosas destes segmentos, que apon-

tem para o meio rural como uma possibilidade de complementação de renda;

- Participação em eventos com gestores e executores do Programa acerca do diagnóstico apontado pela Rede de Apoio do PNCF, nivelando as orientações e procedimentos na execução do Programa.

Capacitação de Lideranças Comunitárias

O **Projeto Formação de Lideranças Comunitárias** foi realizado entre junho de 2011 e maio de 2012 nos municípios de Ilhéus, Caetitê e Pindaí, na Bahia. O objetivo principal desta iniciativa foi fortalecer as associações comunitárias por meio da capacitação das suas lideranças, no desenvolvimento e fortalecimento de aspectos humanos, gerenciais e políticos, possibilitando que, através do seu empoderamento, possam contribuir para a participação social coletiva e a articulação de políticas e parcerias que proporcionem mais qualidade de vida para a comunidade.



“Este projeto fez a gente compreender melhor o papel do líder e também entender o papel do contador para manter as associações legalizadas para podermos firmar parcerias e obter projetos para nossa comunidade com mais facilidade”.

Líder comunitário, Pindaí/BA

“O projeto de Lideranças nos ajudou a organizar melhor as associações e a trabalhar em grupo para resolvermos juntos os problemas que aparecem”.

Líder comunitário, Ilhéus/BA

Parceiro | Financiador: Bahia Mineração (BAMIN). | **Locais:** 31 associações de moradores de comunidades do município de Pindaí/ BA; 46 associações de moradores de comunidades do município de Caetitê/ BA; 24 associações de moradores de comunidades do município de Ilhéus/BA.

Principais resultados em 2012

- 101 associações comunitárias beneficiadas por meio da participação de 124 lideranças;
- 69 associações com processo de elaboração do planejamento estratégico iniciado;
- 55 associações adimplentes com os órgãos federais e aptas a apresentar projetos de captação de recursos;
- 13 associações com pendências financeiras em processo de regularização;
- Levantamento com diagnóstico fiscal de 22 associações em Ilhéus/BA;
- Formalização da Associação Ruralista e Comunitária de Baixa Preta e Adjacências (ARC – BPA), com 18 membros efetivos;
- 15 projetos conveniados com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), para melhoria na infraestrutura de empreendimentos da agricultura familiar e cinco projetos em análise para aprovação;
- Dois projetos aprovados pelo Edital Mais Cultura, microrregião do Vale São Francisco, sendo um para realização do Encontro de Capoeira do Sertão da Microrregião de Pindaí e outro para realização de oficinas de cordel e publicação do livro “Cordelando em Pindaí: a História de Pindaí contada em prosa e verso”;
- Envolvimento direto e participação da comunidade nas estratégias de intervenção;
- Líderes mais conscientes do seu papel e da importância no processo de desenvolvimento das comunidades; com mais confiança e autonomia na gestão das associações; com conhecimento sobre seus direitos e deveres; com mais informações sobre as obrigações de uma associação e os procedimentos para manter a sua regularidade; e mais preparados para envolver outros associados na gestão da associação.

Espaços de participação



Durante o ano de 2012, o Instituto Aliança buscou potencializar a sua contribuição em espaços relevantes de discussão e definição de políticas públicas para crianças, adolescentes e jovens, por meio de uma participação qualificada e estratégica nas seguintes iniciativas:

- **Conselho Nacional de Juventude (Conjuve):** Vice-presidência, representando a sociedade civil.
- **Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf):** Integrante do Comitê de Juventude Rural.
- **Conselho Estadual de Juventude (Cejuve – Bahia):** Vice-presidência, representando a sociedade civil (até março/2012)
- **Comissão Intersetorial de Políticas Públicas, coordenada pela SDH/PR**
- **Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes**
- **Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil**
- **Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente da Bahia (Fetipa)**



Rua Frederico Simões nº 153 Edf. Orlando Gomes / sala 1009 Salvador, Bahia, Brasil | CEP 41.820-774
Tel. (55 71) 2107-7400 | Fax. (55 71) 2107-7424
www.institutoalianca.org.br